



# Guia Completo Como planejar Bordos e Muros



**Ideias Fabistone para o seu jardim**

**Escolha o modelo que melhor se adapta ao seu jardim e use-o também como elemento decorativo.**

## OS BORDOS

Um bordo é uma transição. Transição do terraço para o relvado, da alameda para os maciços e outros canteiros. Permite valorizar os elementos de natureza diferente que se encontram num dado ponto: terra, vegetais, madeira, pedra.

Os bordos têm igualmente o valor de fronteira e permitem reter as plantas de crescimento exponencial e, assim, conservar o plano do jardim. Associados a materiais como gravilha ou cascas de madeira, ou mesmo lajes colocadas simplesmente sobre uma camada de areia, os bordos previnem o desmoronamento das alamedas e a separação dos pavimentos. Funcionam, portanto, como barreiras.

Assim, segundo os casos, o bordo deve ser concebido mais ou menos em altura, tudo depende da sua função de retenção. Pode tratar-se de uma simples colocação de blocos para conter uma alameda de gravilha ou, pelo contrário, de bordos em madeira feitos para manter a terra de um quadrado horticola por exemplo. Regra geral, os bordos são dispostos com pequenos cortes.

### Siga o nosso conselho...

Se utilizar bordos, estes devem estar de acordo com o seu ambiente imediato. Segundo a temática do seu jardim pode optar por bordos vegetais (em buxo, por exemplo) que sublinharão os espaços com mais discrição. Pode fazer um encadeamento interessante conjugando buxo, pavimento e gravilha, ou optar por um bordo clássico instalado sobre um recorte vegetal.

### O caso dos bordos em madeira

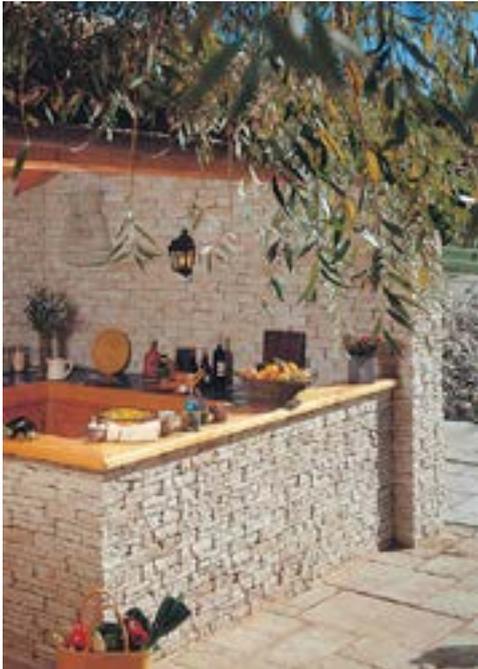
A madeira é uma aliada do jardim. É evidente que pode entrar na realização dos bordos. Todavia, há algumas precauções a tomar, pois deve ser suficientemente espessa para não quebrar ou dobrar sob o peso da vegetação ou da terra. É preciso contar, no mínimo, com 3cm de espessura, podendo ir até 6 ou 7cm.

Deve ter também em atenção a resistência da madeira aos insectos e ao apodrecimento. Opte de preferência pelas madeiras pré-tratadas e autoclaves, pois um bordo não se desmonta para se fazer a manutenção. Este deve ser perene.

### Que materiais escolher?

É grande a diversidade dos materiais a escolher para fazer bordos. Para realizar pequenas elevações, colocadas num nível plano, sobre a parte mais estreita ou de viés e na vertical, o tijolo está perfeitamente indicado. Os seixos servem também às mil maravilhas como bordos, assim como as pedras naturais colocadas na vertical ou na horizontal. Pode também prolongar como bordo o ladrilhamento de um terraço, numa procura de harmonia. No caso da pedra reconstituída, existem elementos perfilados destinados à construção de bordos.





## OS MUROS

Não existe uma, mas sim múltiplas formas de conceber muros para o jardim. Estes podem ser de delimitação ou de sustentação, mas também se pode entrar num jogo de perspectivas.

De resto, o muro pode exibir uma vocação puramente estética e servir de delimitação visual para romper a monotonia de uma vasta extensão de planície, por exemplo. Pode, igualmente, brincar com as fronteiras físicas entre as diversas zonas do jardim: a horta e o jardim ornamental, o jardim ornamental e o jardim aquático.

O muro de cerca mantém uma problemática ligeiramente diferente. A tradição de vedação dos jardins e, mais comumente de casas, tem uma vida difícil! O muro permite o abrigo dos olhares indiscretos mas, actualmente, fazer um muro de vedação que se integre harmoniosamente na paisagem não é a solução mais corrente para fechar a sua propriedade. Com efeito, o seu custo proibitivo e o tecnicismo dos pedreiros em grande escala dão que pensar.



### Uma grande diversidade de materiais

A maior parte dos materiais usados na construção de um bordo pode intervir na concepção de um muro, com excepção do ladrilho e da madeira (neste caso, tratar-se-ia de uma vedação, não de um muro).

Os muros mais tradicionais são feitos em pedra natural. É claramente a versão mais autêntica... mas também a mais custosa, por causa do grande número de pedras necessárias.

Para os pequenos muros decorativos, o recurso à pedra reconstituída é bastante frequente. Com efeito, numerosos fabricantes propõem kits de montagem, que facilitam a colocação e são de custo bastante acessível. O inconveniente: o resultado revela-se, por vezes, demasiado uniforme.

Por seu lado, o tijolo é um elemento muito fácil de manobrar no jardim e está perfeitamente indicado para os muros de pequenas dimensões, enquanto o betão é um material prático e barato, mas bastante inestético se for deixado no estado bruto. Para uma boa integração na paisagem, aconselha-se a junção de um adorno, tal como um revestimento de superfície decorativa.

### Quando os muros rompem a inclinação



O muro pode igualmente ter uma vocação física: a de sustentação. É perfeitamente apropriado utilizar um muro em forma de ruptura de inclinação. Este permite criar um pequeno terraço, conter a terra e a vegetação, e criar uma respiração em caso de forte declive.

Não hesite em recorrer aos sábios conselhos de um profissional para fazer um muro de sustentação. Com efeito irá exercer-se uma forte pressão sobre a alvenaria, que deverá ser concebida com precisão. Altura, largura e reforços eventuais: cada detalhe deve ser estudado seriamente, pois já não se trata aqui do simples quadro decorativo!

## Montagem de muros Fabistone: Xistone, Hadrien e Manoir

Mesmo que não seja um pedreiro experiente, vai ficar espantado com os resultados.

Os elementos Fabistone são concebidos de maneira que se possam agrupar como um verdadeiro jogo de construção. Os relevos deles de aspecto desigual escondem facilmente as pequenas imperfeições. É evidentemente aconselhado de trabalhar com o máximo de rigor e precisão. Tome cuidado de bem desenhar o plano da sua obra: um projecto bem estudado é um projecto meio sucedido.

Para evitar os cortes, preste atenção a todas as dimensões (produtos e áreas a ordenar). Para que as suas linhas sejam direitas e as suas fiadas perfeitamente horizontais deve equipar-se dum fio e dum nível. Com um martelo, uma colher (de pedreiro), um cinzel (facultativo), um balde e uma gamela para a argamassa, está pronto a começar.



- Para os muros de 1m de altura, escavar uma vala de 15 cm de profundidade sobre 25 ou 30 cm de largura segundo a espessura do bloco escolhido. Encha duma camada de betão de 10 cm rigorosamente nivelada. Deixe secar o betão durante 2/3 dias. Não começar este trabalho em caso de gelo.

- Para construções de mais de 1 m de altura (muros, pilares...), as dimensões devem ser aumentadas. Prever uma base duma profundidade de 25 cm e mais se a altura do muro ou a natureza do terreno o exigir. A largura da base deverá ser superior no mínimo de 5 cm à largura do muro. Caso tenha alguma dúvida em relação às dimensões, é preferível consultar um profissional.

- Para construções com altura superior a 1,40 m, será necessário prever em intervalos regulares um pilar de sustento todos os 2,50 m a 3 m conforme as condições de exposição ao vento e a natureza do terreno.

- Para estruturas baixas e ligeiras (floreiras, banquetas ...), as bases não são propriamente necessárias: a construção pode ser feita directamente sobre o pavimentado, mais centrada do que directamente no bordo.



## Montagem Xistone

A sua forma em Z assegura um assentamento fácil e rápido para encaixar. Basta colocar os blocos uns em cima dos outros sem deixar espaço e uni-los aplicando uma camada fina de cimento-cola na face horizontal dos blocos com a ajuda de uma espátula dentada.

No caso de um murete em contacto com a terra (floreira...), pode encher as juntas verticais com cimento-cola estendido com uma pequena pá, afim de tornar as juntas estanques e evitar a infiltração da terra. Antes de posicionar por completo os blocos em Z, disponha com a espátula dentada cola no centro dos elementos. Isso fará com que a cola não transborde sobre as faces aquando da pressão dos blocos. O coroamento será fixado com a ajuda de uma fina camada de cimento-cola aplicada na última fiada dos blocos.



## Montagem Hadrien

Restituindo a aparência das pedras secas de calcário de antigamente, Hadrien está disponível em 3 combinações de blocos de um comprimento



total de 60 cm. Graças aos seus relevos aperfeiçoados nas 4 faces, ele permite uma utilização em muros de divisões sem isolamento.

- Para um muro baixo, o assentamento efectua-se simplesmente alinhando os blocos uns atrás dos outros (indiferentemente do comprimento de cada um) sem deixar espaço e tomando cuidado em cruzar as juntas.

- Se o muro tem mais de 7 fiadas, aplique uma fina camada de cimento-cola na parte horizontal dos blocos com uma espátula dentada. Vai assim garantir a sua solidez.

Nos dois casos, o acabamento do muro será finalizado por uma fina camada de cimento-cola aplicada na última fiada dos blocos.

### Montagem dos muros Xistone, Hadrien e Manoir com cimento-cola

Essas pedras são concebidas para o agrupamento e a montagem com cimento-cola necessitando duma fraca espessura de junta e reproduzindo assim as juntas finas das montagens em pedras secas, conservando a estabilidade e a firmeza das construções em argamassa.

**Preparação:** Para o preparar rapidamente, basta acrescentar água seguindo as instruções do fabricante até obter uma mistura lisa, espessa mas que se estenda facilmente.

Modo de utilização: amassa-se facilmente num balde e aplica-se com uma espátula de ladrilhador dentada. Para iniciar, comece com uma camada de cimento-cola mais espessa do que nas fiadas seguintes se necessário para assim garantir um nível preciso da primeira fiada de blocos. Para as fiadas seguintes, aplique o cimento-cola com uma espátula dentada de 3 a 4 mm, criando riscos.

A superposição dos blocos vai compactar essa junta reduzindo-a a 2 mm, garantindo assim uma junta muito fina, permitindo restabelecer o nível em cada fiada. Mantenha o cimento-cola a 20 mm no mínimo do bordo anterior do bloco afim de evitar as manchas na face visível. Se o produto entra em contacto com uma face, limpe imediatamente com uma esponja húmida. Limpe também todos os seus utensílios com água imediatamente depois do uso.

### Construir um muro com blocos Mountainblock

Ideal para realizar muros de sustentação

Antes de iniciar a colocação dos blocos deve preparar o chão correctamente. Comece por remover a camada superior do solo e cave uma vala de 40 cm de largura por 10 cm de profundidade.

Coloque uma camada de areia de 7,5 cm que funcionará como uma sub-base. Compacte esta camada até obter uma superfície firme e lisa.

Coloque a primeira camada de blocos em posição e alinhe-os com a beira frontal da vala. Verifique se os blocos adjacentes estão nivelados e alinhados correctamente.

Encha de areia a parte de trás dos blocos e coloque um tubo perfurado, para melhorar a drenagem.

Tendo construído uma base firme, já pode dar altura ao muro com camadas extra a desnivelar as ligações. Assegure-se de que coloca cada bloco no meio da ligação dos dois blocos inferiores (i.e., que estão por baixo) e de que o encaixe de sustentação assenta sempre, firmemente, atrás do bloco mais baixo. Antes de começar uma nova camada, veja se a camada anterior está nivelada e completamente cheia na parte de trás.

Após ter colocada a quantidade necessária de camadas, puxe para a frente o tecido, para cobrir a areia. Por último aplique o coroaamento com um adesivo especial à prova de água de modo a dar ao seu muro um acabamento profissional. Em alternativa, pode deixar-se exposta a última camada de blocos e podem utilizar-se plantas ou ervas para cobrir o cimo do muro, dando-lhe uma aparência rústica.



**FABISTONE**

[www.fabistone.com/pt](http://www.fabistone.com/pt)

[Facebook.com/fabistonept/](https://www.facebook.com/fabistonept/)

Rua da Piscina, n. 70  
Parque Industrial de Sobreposta - Braga  
Phone: +351253603600  
E-mail: [info@fabistone.com](mailto:info@fabistone.com)